**FATORES ASSOCIADOS A DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM MÃES DE RECÉM-NASCIDOS.**

John Lendel Santos do Carmo¹

Jennefer Castro Otelakoski2

Camila Cristina Cruz de Souza3

Gaudêncio Anunciação da Costa Neto4

Lorrane Carvalho da Silva5

Sara Kethellen Castro de Almeida6

Joyce Karolline da Silva Lima7

Sheila Gomes Jorge8

Taciane da Costa Marat9

Noemi Rhebeka Monteiro Carvalho10

**RESUMO:**

A depressão pós-parto ocorre durante as quatro primeiras semanas pós o parto, possui uma prevalência elevada estimada de 10% a 15% das mulheres. **Objetivo:** Identificar os fatores associados que leva uma mulher ter a depressão pós o parto. **Metodologia:** O presente estudo é uma revisão bibliográfica feita através de pesquisas de artigo com dados evidenciados sobre os fatores associado que causa a depressão pós-parto. **Resultados:** Com os dados obtidos através das pesquisas, conseguimos identificar os fatores de ricos, os efeitos da depressão durante as quatro primeiras semanas. **Considerações Finais:** Por fim, acreditamos que a pesquisa obteve o objetivo de identificar os fatores associados a depressão pós-parto durante o período das primeiras semanas pós o parto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pós-parto; depressão; mãe.

**Palavras-Chave:** 1° Pós-parto, 2° depressão, 3° mãe.

**Área Temática:** Ciências da Saúde: Atenção Secundária

**E-mail do autor principal:** lendel.lendel@gmail.com

¹Enfermagem, Uninorte, Manaus-Am, lendel.lendel@gmail.com

² Enfermagem, Uninorte, Manaus-Am, enf.jennefer@gmail.com

3 Enfermagem, Uninorte, Manaus-Am, camyllacristinna8@gmail.com

4 Enfermagem, Uninorte, Manaus-Am, [gaudencio.a.neto@outlook.com](mailto:gaudencio.a.neto@outlook.com)

5 Enfermagem, Uninorte, Manaus-Am, [lorrane.carvalho77@gmail.com](mailto:lorrane.carvalho77@gmail.com)

6 Enfermagem, Uninorte, Manaus-Am, [saracastro755@gmail.com](mailto:saracastro755@gmail.com)

7 Enfermagem, Uninorte, Manaus-Am, joycekarollin@icloud.com

8 Enfermagem, Uninorte, Manaus-Am, sheilagjorge17@gmail.com

9 Enfermagem, Uninorte, Manaus-Am, taciane.costam@gmail.com

10 Enfermagem, Uninorte, Manaus-Am, [carvalhorhebeka@gmail.com](mailto:carvalhorhebeka@gmail.com)

1. **INTRODUÇÃO**

A gravidez é um fenômeno com grande significado na vida de uma mulher, apesar de ser considerado um processo normal da fisiologia feminina, é compreendido como um momento delicado em que ocorrem mudanças biológicas, e emocionais, subjetivas e sociais. (ALVES, SILVA. 2021)

A vivência dessa situação de grande mudança pode provocar o surgimento de sentimentos e emoções, que interferem no vinculo afetivo mãe-bebê e na relação familiar, podendo desencadear a depressão. (ALVES, SILVA. 2021)

A Depressão Pós-Parto (DPP) figura-se entre as complicações mais comuns do período puerperal, e pode atingir de 15 a 20% em todo o mundo. (ARRAIS; ARAUJO; QUIAVO, 2018).

É uma condição clínica associada a um conjunto de sintomas que inclui alterações de humor cognitivas, psicomotoras e vegetativas, começa por volta da quarta à oitava semana após o parto, período caracterizado por mudanças hormonais, sociais e individuais da mulher. (AQUINO et al., 2019).

DPP caracteriza-se pelo mesmo quadro clínico da depressão: irritabilidade, tristeza, sentimento de culpa e medo de não conseguir cuidar do recém-nascido, principalmente em primíparas, desânimo persistente, alteração do sono e vigília, diminuição do apetite, da libido e do nível do funcionamento mental. (RODRIGUES et al., 2019).

Os sintomas são vegetativos, cognitivos e psicomotores, como alterações no humor, no apetite, no sono, irritabilidade, crises de choro, fadiga. Podem ocorrer também pensamentos de suicídio no passado, tem grande influência no desencadeamento da depressão pós-parto. (SANTOS et al., 2020)

Sintomas depressivos estão presentes desde a gestação, e a identificação precoce se torna de suma importância a fim de ser realizado os devidos tratamentos e evitar que se perpetue até o período pós-parto. (POLES *et al.*,2018)

Para avaliar sintomas de DPP utilizou-se a Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo (EPDS)- foi elaborada na Grã-Bretanha, por Cox e Holden (2003), é o primeiro instrumento, encontrado na literatura, proposto para rastrear especificamente a DPP. (ARRAIAS et al,. 2018)

Pode-se destacar como fator de maior prevalência da DPP a depressão prévia, onde a puérpera já foi diagnosticada com depressão ou ainda necessita de acompanhamento, utilizando medicações.(POLES *et al.*,2018)

Fatores de risco são eventos ou situações já estabelecidas propícias ao surgimento de problemas físicos, psicológicos e sociais, que apresentam maior chance de surgir e maior intensidade no período gravídico-puerperal. (ARRAIAS et al,. 2018)

Já os fatores de proteção são medidas preventivas, ou situações já estabelecidas que minimizem o impacto dos fatores de risco ou potencializam as influências positivas que transformam ou melhoram respostas pessoais. (ARRAIAS et al,. 2018)

É importante destacar que, quanto antes a DPP for identificada, maiores as chances de prevenir os danos, como a diminuição do vínculo mãe-bebê e os atrasos no desenvolvimento social e cognitivo dos filhos. (SANTOS et al., 2020)

A morbidade materna grave é cada vez mais conhecida  
como um indicador útil de segurança e qualidade do  
cuidado materno, por isso o conhecimento dos seus fatores  
de risco e de suas consequências pode contribuir para a  
definição de políticas públicas e estratégias na saúde integral. (SILVEIRA et al., 2018)

Considera-se que a morbidade materna grave pode repercutir no estado emocional da mulher em diversos aspectos, além de afetar negativamente a sua qualidade de vida por um longo período após o evento. De acordo com a OMS, cerca de 10% das mulheres grávidas e 13% das puérperas apresentam a depressão pós-parto (SILVEIRA et al., 2018)

No Brasil, a prevalência de Depressão Pós-Parto (DPP) é cerca de 26,00%, sendo mais elevada que a média estimada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para países de baixa renda, equivalente a quase 20,00% e aproximadamente 25,00% das puérperas apresentam sintomas de depressão, no período de seis a 18 meses pós-parto. (TEIXEIRA et al., 2021)

Nos países ocidentais, a prevalência da depressão pós-parto é de 13 a 19% das mulheres. De acordo com a American Psychiatric Association – APA (2013), um episódio depressivo maior, que ocorre na gravidez ou 4 semanas após o nascimento do bebê, é considerado depressão com início perinatal. (CARVALO & BENINCASA, 2019)

No cenário mundial, a depressão configura-se como a quinta causa de morbimortalidade, sendo o sexo feminino o mais atingido. (SANTOS et al., 2020)

Assim, este estudo tem como objetivo de identificar os fatores associados á depressão pós-parto, através de artigos científicos conseguimos analisar os fatores de ricos, de prevenção e cuidados que devemos tomar com as mães no período puerperal.

A introdução deve apresentar a temática proposta, devendo conter a justificativa do problema estudado, utilizando-se de fontes bibliográficas. No último parágrafo deverá ser apresentado os objetivos do trabalho. Utilizar a fonte Times New Roman, tamanho 12, justificado, com espaçamento entre linhas de 1,5 e entrada de parágrafo de 1,25 cm.

1. **MÉTODO OU METODOLOGIA**

**Metodologia de seleção e análise dos estudos etapa 1:**

Busca de pesquisas nas bases de dados Scielo, Revista, Google Acadêmico, tendo como recorte temporal o período de 2018 á 2022 e de acordo com as palavras chaves pós-parto depressão e mãe. Nessa etapa os critérios utilizados para exclusão dos trabalhos foi adequação ao tema, identificada após a leitura dos artigos e seus resumos, sendo eliminados os que não respondiam ou traziam dados sobre as questões propostas, conforme evidenciado na tabela abaixo

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Bases de dados** | **Palavras-chave** | **Total de referências encontradas** | **Total de referências**  **excluídas** | **Total de referências**  **incluídas** |
| GOOGLE ACADEMICO | Pós-parto; depressão; mãe. | 08 | 04 | 04 |
| SCIELO | Pós-parto; depressão; mãe. | 03 | 01 | 02 |
| REVISTAS | Pós-parto; depressão; mãe. | 03 | 01 | 02 |

**Metodologia de seleção e análise dos estudos etapa 2:**

Organização das informações apresentadas nos estudos de modo a facilitar a análise dos dados apresentados. Nessa etapa as informações foram organizadas em uma tabela que apresenta: título, autores, periódico e método, conforme o que segue:

O presente artigo foi desenvolvido por acadêmicos de enfermagem da cidade de Manaus-AM, tendo como público alvos mães de recém-nascido.

Com base na relação temática do Artigo “Fatores associados a depressão pós parto em mães de recém nascidos” foi elaborado um levantamento de dados com bases em artigos científico com o objetivo de identificar os fatores de risco, prevenção e os cuidados a ser tomados em relação a depressão pós-parto.

**3. RESULTADOS E DISCUSÕES**

Na fase de obtenção da amostragem dos estudos foram encontrados ao todo 14 estudos, que se adequam ao emprego das palavras chaves adotadas no âmbito da análise integrativa proposta. Após ser realizada uma leitura minuciosa, tendo como base o tema proposto e a pergunta norteadora restou 10 estudos de acordo com a temática abordada na pesquisa. A propósito, seguindo os critérios de inclusão restaram 8 estudos, sendo estes encontrados em maior número na base de dados Google acadêmico (50% do total). O restante do percentual de estudos encontrados ficou distribuído igualmente entre as bases REVISTAS e GOOGLE SCIELO, conforme ilustrado na figura 1.

Figura1**:** Seleção de estudos para a revisão

Total de artigos selecionados: 8

Concluída a etapa da seleção dos estudos que formariam a amostragem da presente análise integrativa, procedeu-se a leitura integral dos textos, processo minucioso que resultou na obtenção de dados e informações relevantes sobre vários aspectos merecendo destaque:

No estudo realizado, foram selecionado 8 artigos científicos para coletas de informações sobre os fatores associado a depressão pós-parto, dentre os fatores foi identificado as causas, fatores de risco, prevenção, cuidados e a prevalência entre as mulheres de 10% á 15%.

A depressão pós-parto (DPP) é considerada um grande problema de saúde pública, que causa transtorno na saúde materna e no desenvolvimento do filho. Este tipo de depressão parece ser fruto da adaptação psicológica, social e cultural inadequada da mulher frente à maternidade. (ALVES, SILVA. 2021)

O período puerperal traduzido como momento de grande vulnerabilidade é  
considerado complexo para a mulher envolvida. Onde o aumento de transtornos  
psiquiátricos está associado a fatores de características tanto fisiológicas, psicológicas,  
sociais, além de fatores de risco genético e ambientais, principalmente se associados  
(MONTEIRO et al., 2018)

A depressão consiste em uma doença de complexo diagnóstico, que tem preocupado os profissionais de saúde. De acordo com dado da Organização mundial de Saúde (OMS), a referida doença é a principal causa de incapacitação em todo mundo e, até 2030, estima-se que se tornará o mal mais prevalente do Planeta. (TEIXEIRA et al, 2021)

Entre todos os artigos pesquisados, a analise de dados foi feita de acordo com o tema de pesquisa, encontramos todos os fatores associado a Depressão pós-parto, causa, prevenção, cuidados a ser tomados, prevalências, tudo foi feito detalhadamente para o que o nosso leitor possa a entender.

1. **CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este artigo procurou abordar os fatores que são associados á depressão pós-parto em mães de recém-nascidos, fatores de risco que causam a DPP e os cuidados que as mães devem ter durante a DPP.

O trabalho baseou- se em pesquisas de artigos científicos com o tema abordado “Os fatores associados á depressão pós-parto em mães de recém-nascidos” para compor a fundamentação do artigo.

Os dados obtidos para o nosso estudo são todos comprovados através de referencias bibliográficas, são dados evidenciados e comprovados.

Concluímos com sucesso o objetivo de identificar as causas, a prevenção, cuidados, e dados de prevalência sobre as mulheres no Brasil e no mundo que tiveram a DPP. Os cuidados também tem que ser tomado não só pela mãe, mas também pelo pai, de fazer o acolhimento de sua companheira, de dar todo o apoio e atenção necessária que ele precisar durando esse período da DPP.

**REFERÊNCIAS**

ALVES, Brenda Kevely Gonçalves,; DA SILVA, Erci Gaspar. **Depressão pós parto e seus efeitos na relação mãe-bebê.** Revista Iniciação Científica e Extensão, 4(1): 36 – 47

ARRAIS, Alessandra da Rocha .; SCHIAVO, Rafaela de Almeida .; DE ARAUJO,Tereza Cristina Cavalcanti Ferreira. **Fatores de Risco e Proteção associados à Depressão Pós-Parto no Pré-Natal Psicológico**. Psicologia: ciência e profissão Julho/Setembro. 2018 v.38 nº 4, 711-728.

CARVALHO, Mariane Teixeira .; BENICASA, Miria. **Depressão pós-parto e afetos predominantes na gestação, parto e pós-parto**. Interação em psicologia, vol 23, n02, 2019.

SANTOS, Flavia Karen et al. **Percepção de enfermeiros sobre diagnóstico e acompanhamento de mulheres com depressão pós-parto**. Revista Nursing, 2020;23(271): 4999 – 5005

SANTOS, Maria Luiza Cunha et al. **Sintomas de depressão pós-parto e sua associação com as características socioeconômicas e de apoio social.** Escola Anna Nery 26 2022

SILVEIRA, Mônica Silva et al. **A depressão pós-parto em mulheres que sobreviveram à morbidade materna grave.** Cad Saúde Coletiva , 2018, Rio de Janeiro, 26 (4): 378 -383

SOUSA, Paulo Henrique Santana Feitosa et al. **Fatores de risco associados à depressão pós-parto: Revisão integrativa**. Brazilian Jpurnal of Development, Curitiba, v7, n1, p 11447 – 11462 jan. 2021

TEIXEIRA, Mayara Gonçalves et al. **Detecção precoce da depressão pós-parto na atenção básica.** Journal of Nursing and Helth. 2021; 11(2): e21112169